



Programa e Bibliografia
Edital nº 237/2025

Área de Conhecimento: Engenharia de Software – Campus Alegrete

Programa	Bibliografia
<p>1. Engenharia de Requisitos 2. Reuso de Software 3. Arquitetura de Software 4. Verificação, Validação e Teste de Software 5. Manutenção, Refatoração e Evolução de Software 6. Melhoria de Processo de Software 7. Linhas de Produto de Software 8. Inteligência Artificial aplicada na Engenharia de Software 9. Engenharia de Software Experimental 10. Padrões Arquiteturais e de Projetos 11. Gestão de Projetos de Software</p>	<ul style="list-style-type: none">• ALEXANDER, I. Discovering Requirements: how to specify products and services. Chichester: John Wiley & Sons, 2009.• BARTIE, A. Garantia da Qualidade de Software. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.• BRAUDE, E. Projeto de Software Da Programação à Arquitetura: uma abordagem baseada em Java. Porto Alegre: Bookman, 2005.• CHACON, S.; STRAUB, B. Pro Git. Disponível em: https://goo.gl/J4lwQc. Acesso em: 21 de agosto de 2019.• CRISSIS, M. B.; KONRAD, M.; SHRUM, S. CMMI: guidelines for process integration and product improvement. <u>2.ed.</u> Upper Saddle River: Person Addison-Wesley, 2006.• COCKBURN, A. Escrevendo Casos de Uso Eficazes: um guia prático para desenvolvedores de software. Porto Alegre: Bookman, 2005.• COHN, M. Desenvolvimento de Software com Scrum: aplicando métodos ágeis com sucesso. Porto Alegre: Bookman, 2011.• DUVALL, P. M.; MATYAS, S.; GLOVER, A. Continuous Integration: improving software quality and reducing risk. Upper Saddle River: Addison-Wesley, 2007.• EZRAN, Michel; MORISIO, Maurizio; TULLY, Colin. Practical Software Reuse. Berlin: Springer, 2013.• FEATHERS, Michael C. Trabalho eficaz com código legado. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013.• FILHO, A. T. Indicadores de Gerenciamento de Projetos: monitoração contínua. São Paulo: Makron Books, 2010.• FISHER, M. S. Software Verification and Validation: an engineering and scientific approach. New York: Springer, 2010.• FOWLER, Martin. Refatoração: aperfeiçoando o projeto de código existente. Porto Alegre, RS: Bookman, 2004.• GAMMA, E.; HELM, R.; JOHNSON, R.; VLISSIDES, J. Padrões de Projeto: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2000.• HELDMAN, K. Gerência de Projetos: guia para o exame oficial do PMI. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.• IEEE, C. S. Guide to the Software Engineering Body of Knowledge. Disponível em: https://goo.gl/lddan1. Acesso em: 21 de agosto de 2019.• KRUCHTEN, P. Introdução ao RUP Rational Unified Process. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.• LOPES, A. J. Experiências em Gestão de Projetos: diário de bordo. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.• MALDONADO, José Carlos; DELAMARO, Márcio; JINO, Mario. Introdução ao Teste de Software. Campus, 2007.• MECENAS SILVA, I. J. de. Análise de Pontos de Função: estudo teórico, crítico e prático. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.• MOLINARI, L. Gerência de Configuração: técnicas e práticas no desenvolvimento do software. Florianópolis: Visual Books, 2007.



	<ul style="list-style-type: none">• PRESSMAN, Roger S.. Engenharia de Software. 6a ed., São Paulo, McGraw-Hill, 2006.• SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 8a ed., São Paulo, Addison-Wesley, 2007.• TAYLOR, Richard N. Software architecture: foundations, theory, and practice. Hoboken: John Wiley & Sons, 2010.• WAZLAWICK, R. S. Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.• MARCO Túlio Valente. Engenharia de Software Moderna: Princípios e Práticas para Desenvolvimento de Software com Produtividade, Editora: Independente, 2020.• WOHLIN, Claes. Experimentation in Software Engineering, Editora: Springer, 2012.• WOHLIN, Claes Wohlin, Per Runeson, Martin Hst, Magnus C. Ohlsson, Bjrn Regnell, and Anders Wessln. 2012. Experimentation in Software Engineering. Springer Publishing Company, Incorporated.• KITCHENHAM Barbara Ann, David Budgen, and Pearl Brereton. 2015. Evidence-Based Software Engineering and Systematic Reviews. Chapman & Hall/CRC.
--	--

Área de Conhecimento: Engenharia de Energia – Campus Bagé

Programa	Bibliografia
<p>1. Eficiência energética de máquinas e equipamentos elétricos. 2. Planejamento, estrutura e regulamentação do mercado de energia elétrica. 3. Geração de energia elétrica através de fontes convencionais e de fontes renováveis. 4. Geração distribuída em sistemas de distribuição com smart grids e microrredes. 5. Gerenciamento energético e auditoria energética de instalações elétricas. 6. Estudo de circuitos em corrente contínua, alternada e circuitos trifásicos. 7. Análise de circuitos magnéticos, transformadores e princípios de conversão eletromecânica de energia; 8. Análise e projeto de sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. 9. Máquinas elétricas CC, máquinas elétricas CA síncronas e assíncronas. 10. Despacho econômico de geração e formação do preço de energia elétrica.</p>	<ul style="list-style-type: none">• BOYLESTAD, ROBERTO L. Introdução à Análise de Circuitos. Pearson, 2012.• CAVALIN, GERALDO e CERVELIN, Severino. Instalações Elétricas Prediais. 13ª ed. São Paulo: Érica, 2005.• CONEJO, A.J., A. GOMEZ-EXPOSITO, C. CAÑIZARES, Sistemas de Energia Elétrica - Análise e Operação, LTC, 2011.• C. K. ALEXANDER, M. N. O. SADIQU, Fundamentos de circuitos elétricos. Bookman, 2003.• FITZGERALD, A. E. KINGSLEY Jr., C. e UMANS, S. D., Máquinas Elétricas: Com Introdução à Eletrônica de Potência. 6ª Ed. Bookman. 2006.• HAYT,W. H., Eletromagnetismo. 6ª ed. LTC. Rio de Janeiro, 2003.• J. W. NILSSON, S. A. RIEDEL. Circuitos Elétricos, 8ª ed., Pearson Ed., 2009.• J. D. IRWIN, Análise básica de circuitos para engenharia. Pearson Ed., 2009• KAGAN, N. Introdução aos sistemas de distribuição de energia elétrica. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.• KRAUS, J. D., CARVER, K. R., Eletromagnetismo. Guanabara Dois. 1953.• KREITH, F., KREIDER, J. F. K., Principles of Solar Engineering, McGraw Hill Book,1978.• KOSOW, I., Máquinas elétricas e transformadores. 14. Ed., Porto Alegre: Globo, 2006.• MAMEDE FILHO, João. Manual de Equipamentos Elétricos. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.• MAMEDE FILHO, João. Instalações elétricas industriais. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.• MOREIRA, José Roberto Simões. Energias Renováveis, Geração Distribuída e Eficiência Energética, LTC, 2021. 2ª edição• M. MARQUES, J. HADDAD, A.R.S. MARTINS (coord.), Conservação de Energia Eficiência Energética de Equipamentos e Instalações, Eletrobrás/PROCEL Educação, FUPAI: Itajubá; 2nd. Edição 2006.• ROBERTO LAMBERTS, LUCIANO DUTRA, FERNANDO O. R. PEREIRA. Eficiência Energética na Arquitetura. 3ª edição. Editora: ELETROBRAS/PROCEL, 2014.• SADIQU, M. N. O. Elementos de Eletromagnetismo, 3ª Edição, Bookman, 2004.



- SIMÕES, J. R. (org). Energias renováveis, geração distribuída e eficiência energética. São Paulo: Editora GEN - LTC, 2017.
- Y. BURIAN JR., A. C. C. LYRA, Circuitos Elétricos, Pearson Prentice Hall, 2006.
- WALISIEWICZ, M., Energia alternativa: solar, eólica, hidrelétrica e de biocombustíveis, São Paulo, SP: Publifolha, 2008.

Área de Conhecimento: Botânica – Campus São Gabriel

Programa	Bibliografia
<p>1. Fundamentos da Sistemática Biológica e sistemas de referência (classificação e nomenclatura). Cladogênese e anagênese. Caráter, homologia, homoplasia e uso de diferentes fontes de informação na inferência filogenética. Monofilia e sinapomorfia.</p> <p>2. Sistemática Filogenética: inferência com base em dados morfológicos e/ou moleculares. O papel dos dados estruturais na era da Genômica.</p> <p>3. Desenvolvimento teórico e metodológico da Biogeografia Histórica.</p> <p>4. Sistemática Filogenética (baseada em dados morfológicos e moleculares), taxonomia e passos fundamentais na evolução das grandes linhagens de traqueófitas.</p> <p>5. Angiospermas: novidades evolutivas com ênfase na reprodução; caracterização, origem, filogenia e as bases do Sistema APG IV.</p> <p>6. Diversidade e evolução das angiospermas.</p> <p>7. Diversidade e evolução das angiospermas monocotiledôneas: caracterização, anatomia e morfologia funcionais dos órgãos vegetativos e reprodutivos, origem, grandes grupos e principais famílias.</p> <p>8. Origem, caracterização morfo-anatômicas e relações filogenéticas do Grado ANA, anatomia e morfologia funcionais dos órgãos vegetativos e reprodutivos.</p> <p>9. Diversidade e evolução das angiospermas eudicotiledôneas: anatomia e morfologia funcionais dos órgãos vegetativos e reprodutivos, grupos basais, principais ordens e famílias de rosídeas.</p> <p>10. Diversidade e evolução das angiospermas eudicotiledôneas: anatomia e morfologia funcionais dos órgãos vegetativos e reprodutivos, principais ordens e famílias de asterídeas.</p> <p>11. Herbário: Técnicas de coleta, conservação de material botânico, suas coleções e seu funcionamento, informatização e digitalização do acervo e disponibilização em ampla escala; relevância para o avanço das pesquisas em sistemática, florística e biogeografia.</p> <p>12. Taxonomia Integrativa: avanços e desafios na atualidade. Impedimento taxonômico, aceleração da perda da biodiversidade, fornecimento de subsídios à conservação.</p>	<ul style="list-style-type: none">• JUDD, W.S., CAMPBELL, C.S., KELLOGG, E.A., & STEVENS, P.F. (2009). Sistemática vegetal: um enfoque filogenético. 3. ed. Porto Alegre: Artmed.• Angiosperm Phylogeny Group [sigla APG]. (2016). An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV. <i>Botanical Journal of the Linnean Society</i>, 181(1), 1-20.• EVERET, R.F; EICHHORN, S.E; VIEIRA, C.M (2014). Raven, biologia vegetal. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.• PEIXOTO, A.L. & MAIA, L.C. (2013). Manual de procedimentos para herbários [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério do Meio Ambiente.• SOUZA, V.C & LORENZI, H. (2012). Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II. 3ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum.• SOUZA, V.C & LORENZI, H. (2019). Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG IV. 4ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum.• BROWN, JH, LOMOLINO, MV. (2006) Biogeografia. 2 ed. Funpec ed.



Área de Conhecimento: Fruticultura – Campus São Gabriel

Programa	Bibliografia
<p>1. Produção orgânica de frutas 2. Produção agroecológica de frutas 3. Grandes culturas frutíferas - Citros 4. Grandes culturas frutíferas - Uva 5. Grandes culturas frutíferas - Maçã 6. Grandes culturas frutíferas - Pêssego 7. Grandes culturas frutíferas - Figo 8. Culturas emergentes - Noz-pecã 9. Culturas emergentes - Oliveira 10. Gerenciamento e tratamento de resíduos sólidos rurais 11. Frutíferas nativas do Brasil.</p>	<p>• EPAGRI. A cultura da macieira 1. ed. Florianópolis, SC: Epagri, 2006. 743p.</p> <p>• LEÃO, P.C.S; SOARES, J.M. A viticultura no semiárido brasileiro. Petrolina: Embrapa Semi-Arido, 2009. 756p.</p> <p>• BRUCKNER, C.H. Fundamentos do melhoramento de fruteiras. Editora UFV, Viçosa, MG. 2008. 202 p.</p> <p>• BRUNETTO, G. (org.). Núcleo regional sul da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. Atualização sobre calagem e adubação em frutíferas. Porto Alegre: Gráfica e Editora RJR, 2020. 278 p.</p> <p>• BUAINAIN, A. M.; BATALHA, M. O. Cadeia Produtiva de Frutas. Brasília: IICA: MAPA/SPA, 2007. 102 p.</p> <p>• COUTINHO, E. F.; RIBEIRO, F. C.; CAPPELLARO, T. H. Cultivo de Oliveira (<i>Olea europaea</i> L.). EMBRAPA: Pelotas, 2009. 122 p. (Sistemas de Produção 16).</p> <p>• FACHINELLO, J. C.; NACHTIGAL, J. C.; KERSTEN, E. Fruticultura, fundamentos e práticas. FAEM/UFPEL. 2008. Publicação on line.<http://www.cpact.embrapa.br/publicacoes/download/livro/fruticultura_fundamentos_pratica/14.htm></p> <p>• FACHINELLO, J. C.; NACHTIGAL, J. C.; KERSTEN, E. Fruticultura: fundamentos e práticas. Pelotas: Editora UFPEL, 1996. 311 p.</p> <p>• FAORO, I. D. Maças do grupo Gala no Brasil. Florianópolis: Epagri, 2022. 304 p.</p> <p>• GOMES, P. Fruticultura brasileira. 13. ed. São Paulo: Nobel, 2007. 446 p.</p> <p>• HAHN, L., BRUNETTO, G. (org.). Atualização técnica sobre calagem e adubação em frutíferas. Santa Maria: Pallotti, 2022. 400 p.</p> <p>• KOLLER, O.C. Citricultura: laranja, limão e tangerina. Porto Alegre: Rigel, 1994. 446 p.</p> <p>• LORENZI, H. Frutas brasileiras e exóticas cultivadas: de consumo in natura. São Paulo: Instituto Plantarum, 2006. 640 p.</p> <p>• LORENZI, H. Frutas no Brasil: Nativas e Exóticas. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2015. 768 p.</p> <p>• MANICA, I.; et al. Fruticultura Tropical. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2000. 374 p.</p> <p>• PAULILLO, L. F. Agroindústria e Citricultura no Brasil: diferenças e dinâmicas. Rio de Janeiro: E-papers. 2006, 482 p.</p> <p>• PENTEADO, S. R. Manual de fruticultura ecológica: técnicas e práticas de cultivo. São Paulo: Via Orgânica, 2016. 244 p.</p> <p>• POLETTO, T.; MUNIZ, M. F. B.; POLETTO, I.; STEFENON, V. M. Nogueira-pecã: identificação e manejo de doenças, Santa Maria: Editora UFSM, 2022. 112 p.</p> <p>• Portal da Embrapa Clima Temperado: https://www.embrapa.br/clima-temperado</p> <p>• Portal da Embrapa Uva e Vinho: https://www.embrapa.br/uva-e-vinho</p> <p>• Portal do Fundecitrus:http://www.fundecitrus.com.br /https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/100644/a-cultura-do-pessegoo.</p>



Área de Conhecimento: Zoologia de Invertebrados – Campus São Gabriel

Programa	Bibliografia
<ol style="list-style-type: none">1. Origem e evolução de Metazoa2. Diversidade, história evolutiva e biologia do Filo Porifera3. Diversidade, história evolutiva e biologia do Filo Cnidaria4. Diversidade, história evolutiva e biologia do Filo Platyhelminthes5. Diversidade, história evolutiva e biologia do Filo Mollusca6. Diversidade, história evolutiva e biologia do Filo Annelida7. Diversidade, história evolutiva e biologia do Filo Nematoda8. Diversidade, história evolutiva e biologia do Filo Arthropoda9. Diversidade, história evolutiva e biologia do Filo Echinodermata10. Valor adaptativo e bases do comportamento Animal	<ul style="list-style-type: none">• ALCOCK, J. Comportamento Animal: uma abordagem evolutiva. 9 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.• BRUSCA, R. C., MOORE, W. & SHUSTER, S.M. Invertebrados. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.• FRANSOZO, A. & NEGREIROS-FRANSOZO, M.L. Zoologia dos Invertebrados. Rio de Janeiro: Roca, 2016.• HICKMAN, C.P.; KEEN, S.L.; EISENOUR, D.J.; LARSON, A.; L'ANSON, H. Princípios Integrados de Zoologia. 18 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2022.

Área de Conhecimento: Anatomia e Fisiologia Animal – Campus Uruguaiana

Programa	Bibliografia
<ol style="list-style-type: none">1. Anatomia e fisiologia do Sistema Endócrino em Mamíferos Domésticos2. Anatomia e fisiologia do Sistema Respiratório em Mamíferos Domésticos3. Anatomia e fisiologia do Sistema Urinário em Mamíferos Domésticos4. Anatomia e fisiologia do Sistema Reprodutor Masculino em Mamíferos Domésticos5. Anatomia e fisiologia do Sistema Reprodutor Feminino em Mamíferos Domésticos6. Anatomia Topográfica da Cabeça e Pescoço em Mamíferos Domésticos7. Anatomia Topográfica do Tórax e Cavidade Torácica em Mamíferos Domésticos8. Anatomia Topográfica do Abdômen e Cavidade Abdominal em Mamíferos Domésticos9. Anatomia Topográfica do Membro Torácico em Mamíferos Domésticos10. Anatomia Topográfica do Membro Pélvico em Mamíferos Domésticos11. Anatomia e fisiologia do Sistema Digestório de Ruminantes Domésticos12. Anatomia e fisiologia do Coração e Ramos da Aorta torácica em Mamíferos Domésticos13. Anatomia do encéfalo dos Mamíferos Domésticos14. Anatomia dos Plexos Braquial e Lombossacral de Nervos em Mamíferos Domésticos.	<ul style="list-style-type: none">• FAILS, A.D., MAGEE, C. Frandson Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção. 8. ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2019• GETTY, R. Sisson / Grossman Anatomia dos Animais Domésticos.5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.• HERMANSON, J.W., DE LAHUNTA, A., EVANS, H.E. Miller and Evan's Anatomy of the Dog. 5.ed. St. Louis:Elsevier, 2020.• ICVGAN. Nomina Anatomica Veterinaria. 6th. ed. Hanover: Editorial Committee, 2017. Disponível em: https://www.wava-amav.org/downloads/nav_6_2017.zip• KLEIN, B. Cunningham Tratado de Fisiologia Veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021.• KÖNIG, H. E., LIEBICH, H.-G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.• MERIGHI, A. Anatomia Topográfica Veterinária. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.• POPESKO. P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Manole, 2012.• REECE, W.O. Dukes Fisiologia dos Animais Domésticos. 13. ed. São Paulo: Roca, 2017.• REECE, W.O., ROWE, E.W. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. 5. ed. São Paulo: GEN Roca, 2020.• SINGH, B. Dyce, Sack & Wensing Tratado de Anatomia Veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.



Prova prática

- Identificação de estruturas anatômicas dos seguintes temas/conteúdos em peças de espécies de mamíferos domésticos: Osteologia, Artrologia, Miologia, Esplancnologia (Aparelhos/Sistemas Digestório, Respiratório, Urogenital e Glândulas endócrinas), Angiologia (coração, vasos e sistema linfático), Sistema Nervoso, Órgãos dos Sentidos e Tegumento Comum

Prova Prática

- Terminologia/nomenclatura anatômica veterinária em conformidade com a 6ª. Edição da Nomina Anatômica Veterinária (2017), disponível em https://www.wava-amav.org/downloads/nav_6_2017.zip

Área de Conhecimento: Cirurgia Geral– Campus Uruguaiana

Programa	Bibliografia
<p>1. Código de Ética Médica como instrumento de apoio à prática profissional;</p> <p>2. Resposta endócrina, metabólica e inflamatória ao trauma;</p> <p>3. Atendimento ao trauma;</p> <p>4. Abdome agudo;</p> <p>5. Assepsia e antisepsia;</p> <p>6. Avaliação perioperatória;</p> <p>7. Bases da cirurgia da pele e do tecido conectivo subcutâneo: suturas, drenagens e punções;</p> <p>8. Cicatrização e biologia das feridas;</p> <p>9. Infecção e cirurgia.</p>	<ul style="list-style-type: none">Projeto Pedagógico do Curso de Medicina versão 2022. Disponível em: https://repositorio.unipampa.edu.br/jspui/handle/riu/815DOHERTY, GERARD M. Current cirurgia, diagnóstico e tratamento. 14. Porto Alegre AMGH 2017.ELLISON, E. Christopher. Zollinger, Atlas de cirurgia. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2017. (Ebook).ELLISON, E. Christopher. Fischers Mastery of Surgery. 8. ed. Lippincott, 2024.GOFFI. Técnica Cirúrgica, Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnicas da Cirurgia. 4º Ed. Atheneu, 2007.MINTER, Rebecca M. Current procedimentos: Cirurgia. Porto Alegre AMGH 2012. (Ebooks).PIONER, Sergio R.; PITREZ, Fernando A. B. Pré e pós-operatório em cirurgia geral e especializada. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.PORTO, C. C. Semiologia Médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.ROHDE, Luiz. Rotinas em cirurgia digestiva. 3. Porto Alegre ArtMed 2017. (Ebook)SAAD, Roberto Junior; MAIA, Accyoli Moreira; SALLES, Ronaldo Antonio Reis Vianna; CARVALHO, Walter Roriz de. Tratado de cirurgia do cbc. 2.ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2015.TOWNSEND, Courtney M.J.R.; BEAUCHAMP, R.D.; EVERS, B.M.; MATTOX, K.L. Tratado de Cirurgia: A Base Biológica da Prática Cirúrgica Moderna. 21. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024.



Área de Conhecimento: Clínica Médica Saúde do Adulto – Campus Uruguaiana

Programa	Bibliografia
<p>1. Prevenção, diagnóstico, tratamento no Diabetes Mellitus; 2. Prevenção, diagnóstico e conduta na obesidade; 3. Prevenção, diagnóstico e tratamento na hipertensão arterial sistêmica; 4. Prevenção, diagnóstico e tratamento no acidente vascular encefálico; 5. Prevenção, diagnóstico e tratamento na doença pulmonar obstrutiva crônica; 6. Diagnóstico e tratamento na pneumonia adquirida na comunidade; 7. Prevenção, diagnóstico e tratamento nas infecções do trato urinário; 8. Abordagens diagnósticas, etiologias e condutas nas anemias;</p>	<ul style="list-style-type: none">Projeto Pedagógico do Curso de Medicina versão 2022. Disponível em: https://repositorio.unipampa.edu.br/jspui/handle/riu/815FAUCI, KJ; BRAUNWALD, E. et al. Harrison Medicina Interna. 20. ed. Porto Alegre AMGH 2020;GOLDMAN, L; SCHAFER, AI. Goldman-Cecil: Medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Vol I e II;IZAR, MCO; LOTTENBERG, AM; GIRALDEZ, VZR; SANTOS FILHO, RDS; MACHADO, RM; BERTOLAMI, A; et al. Posicionamento sobre o Consumo de Gorduras e Saúde Cardiovascular 2021. Arq Bras Cardiol. 2021; 116(1):160-212;DUNCAN B.B., et al. Medicina ambulatorial 1 & 2 condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5ª ed. Porto Alegre ArtMed, 2022.

Área de Conhecimento: Ginecologia e Obstetrícia – Campus Uruguaiana

Programa	Bibliografia
<p>1. Anatomia e histologia do aparelho genital feminino com ênfase no colo uterino e suas correlações clínicas; protocolos e condutas do INCA frente à CO alterada; 2. Peculiaridades da relação médico paciente e ética médica em ginecologia e obstetrícia; 3. Assistência pré-natal de baixo risco e alterações fisiológicas próprias da gestação; 4. Ciclo menstrual normal e distúrbios menstruais correlacionando com imagens de ecografia ginecológica; 5. Semiologia e Propedêutica ginecológica (principais exames diagnósticos em ginecologia e obstetrícia) 6. Assistência pré-natal da gestante soro-positiva; 7. Alterações vulvares (diagnóstico diferenciais e abordagem sindrômica).</p>	<ul style="list-style-type: none">Projeto Pedagógico do Curso de Medicina versão 2022. Disponível em: https://repositorio.unipampa.edu.br/jspui/handle/riu/815GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre: Artmed, 2012.KHO, GCH. The effects of problem-based learning during medical school on physician competency: a systematic review. Disponível em: http://www.cmaj.ca/content/178/1/34. Acesso em: 16 de agosto de 2016.LEITE, A.J.M.; CAPRARAS, A.; COELHO Filho, J.M. Habilidades de comunicação com pacientes e famílias. São Paulo: Sarvier, 2007.LIM, WK. Dysfunctional problem-based learning curricula: resolving the problem. Disponível em: http://bmcmmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/1472-6920-12-89. Acesso em: 16 de agosto de 2016.Ministério da Saúde. Manual Técnico Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada. SAS. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.DIRETRIZES PARA O RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO, Ministério da Saúde, Instituto Nacional do Câncer (INCA), 2011çPORTO. Semiologia médica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2009.MARTINS-COSTA, S.H.Ç RAMOS, J.G.L., rotinas em obstetrícia. 7 ed. Artmed.PASSOS, E.P., RAMOS, J.G.L., rotinas em ginecologia 7 ed Artmed.PASTORE, R.A., Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia, 2 ed Revinter.CALLEN, Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia, 5 ed Elsevier.SOBOTTA, Atlas de Anatomia Humana,JUNQUEIRA E CARNEIRO, Histologia básica, 12 ed GuanabaraREZENDE FILHO J., MONTENEGRO C.A. REZENDE. Obstetrícia. 13 ed. Rio de Janeiro.: Guanabara Koogan; 2014.



Área de Conhecimento: Medicina de Família e Comunidade – <i>Campus Uruguaiana</i>	
Programa	Bibliografia
<p>1. Atenção primária à saúde: origens, conceito, características e atributos. 2. Clínica médica em APS e o papel do médico na equipe de saúde. 3. Formação médica voltada para a Atenção Primária à Saúde: novas diretrizes curriculares dos cursos de medicina. 4. Condições crônicas de saúde: prevalência, diagnóstico e manejo em APS. 5. Problemas comuns na infância: prevalência, diagnóstico e manejo em APS. 6. Atenção à saúde da mulher: problemas prevalentes e manejo em APS. 7. Atenção à saúde do idoso na APS. 8. Integração ensino-serviço-comunidade e as redes de atenção: aspectos conceituais e práticos.</p>	<ul style="list-style-type: none">Projeto Pedagógico do Curso de Medicina versão 2022. Disponível em: https://repositorio.unipampa.edu.br/jspui/handle/riu/815CAMPOS, G.W. et al. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre: Artmed, 2012.LEITE, A.J.M.; CAPRARAS, A.; COELHO Filho, J.M. Habilidades de comunicação com pacientes e famílias. São Paulo: Sarvier, 2007.MCWHINNEY, I.R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.PINHEIRO, R.; CECCIM, R.B.(org). Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. CEPESQ-ABRASCO-Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 2006.Resolução CNE/CES Nº 3, de 20 de Junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Brasília: MEC/CNE/CES, 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em julho de 2018.

Área de Conhecimento: Pediatria – <i>Campus Uruguaiana</i>	
Programa	Bibliografia
<p>1.Pediatria preventiva e social; 2. Peculiaridades do relacionamento médico-paciente-família em pediatria 3. Assistência ao RN na sala de parto; 4. Aleitamento materno e introdução da alimentação complementar; 5. Imunização na infância; 6. Crescimento e desenvolvimento em pediatria; 7. Obesidade na infância; 8. Infecções respiratórias agudas das vias aéreas na crianças; 9. Alergia respiratória em pediatria: rinite e asma; 10. Diarréia aguda e desidratação em pediatria.</p>	<ul style="list-style-type: none">Projeto Pedagógico do Curso de Medicina versão 2022. Disponível em: https://repositorio.unipampa.edu.br/jspui/handle/riu/815;Novas diretrizes curriculares para o curso de medicina. Disponível em: http://www.fmb.unesp.br/Home/Graduacao/resolucao-dcn-2014.pdf. Acesso em: 27 de julho 2018;GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre: Artmed, 2012.Projeto Pedagógico do Curso de Medicina (disponível em: http://porteiras.unipampa.edu.br/uruguaiana/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=37&Itemid=86);CRESPIN, J. Puericultura: ciência, arte e amor. 3 ed. São Paulo: Roca, 2007;DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3.ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011. 757 p;



- GRAY, H. Anatomia. 29. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988;
- KLEIGMAN, R. M. et al. Nelson tratado de pediatria. 18 ed. São Paulo, 2009;
- MARCONDES, E. Pediatria básica. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2002;
- MIURA, E.; PROCIANOY, R.S. Neonatologia: Princípios e Práticas. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- MOORE, Keith L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY, Arthur F. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2014. xviii, 1114 p
- PEREIRA, R.; SIMÓES E SILVA, A.C.; PINHEIRO, P.F.M. Cirurgia pediátrica: condutas clínicas e cirúrgicas. Rio de Janeiro, 2005.
- RODRIGUES, Y.T.; RODRIGUES, P.P.B. Semiologia pediátrica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2009.
- SCHETTINI, S. T. et al. Infectologia pediátrica. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
- SOBOTTA, Johannes; PUTZ, Reinhard; PABST, Reinhard. Atlas de anatomia humana [de] Sobotta. 22. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. 2v.

Bagé, 25 de julho de 2025.

Divisão de Concursos, Movimentações e Seleção de Pessoal
Coordenadoria de Qualidade de Vida e Seleção de Pessoal
PROGEPE/UNIPAMPA